



GRUPO MULTIPROFISSIONAL PARA PACIENTES COM FIBROMIALGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

HELLEN MAROSTICA; GEORGE VIEIRA

Introdução: Na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) é porta de entrada para a rede de serviços. A fibromialgia, doença crônica caracterizada por dor generalizada e sem cura, demanda cuidados contínuos e chega aos serviços do SUS invariavelmente, seja na atenção primária ou especializada. Nesse contexto, o grupo "Pessoas de Fibra" foi criado para oferecer suporte e promover a autonomia de pacientes com fibromialgia. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo documentar a experiência de um grupo multiprofissional para pessoas com fibromialgia, ressaltando sua importância na APS. **Relato de experiência:** Este trabalho foi elaborado a partir da observação em campo, registros de prontuários e avaliações dos encontros. Com encontros semanais, o grupo oferece um espaço terapêutico que integra uma abordagem biopsicossocial, focando em educação em saúde, prática de exercícios físicos e apoio emocional. A participação é aberta a pessoas diagnosticadas residentes no município. Os encontros são mediados por profissionais da psicologia e educação física, com presença ocasional de especialistas convidados. **Discussão:** As três frentes de trabalho neste grupo são: a) educação em saúde proporcionando informações sobre a doença e capacitando pacientes e seus apoiadores a adotar práticas que minimizem os sintomas por meio da educação popular, promovendo palestras e discussões que ampliam a literacia em saúde e melhoram a adesão ao tratamento; b) exercício físico, praticado e orientado no grupo no sentido de auxiliar no manejo das dores, qualidade do sono, alívio da tensão e de sintomas emocionais; c) apoio emocional a fim de auxiliar no enfrentamento das dores e limitações, reduzindo o isolamento social e fortalecendo a rede de apoio entre participantes. **Conclusão:** A prática em grupo revelou-se eficaz, possibilitando que pessoas se encontrem, compartilhem experiências, fortaleçam-se e acolham-se, ampliando sua visão sobre a vida. O acompanhamento interdisciplinar viabiliza uma compreensão integral do sujeito, considerando a complexidade da saúde. Essa abordagem melhora a qualidade de vida, promovendo autoconhecimento e autonomia no autocuidado. Nesse sentido, evidencia-se a importância do fortalecimento das políticas públicas de saúde e da disseminação de estratégias para o cuidado não farmacológico das Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA; FIBROMIALGIA; GRUPO; MULTIPROFISSIONALIDADE; SISTEMA UNICO DE SAUDE**